

O Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios decidiu bloquear os bens, incluindo contas bancárias, imóveis e veículos, do ex-governador do DF Agnelo Queiroz. O ex-chefe do executivo é acusado, junto com o ex-administrador de Taguatinga, Anaximenes Vale dos Santos, de cometer improbidade administrativa. O Ministério Público do Distrito Federal e Territórios denunciou que Agnelo editou um decreto para inaugurar o novo Centro Administrativo do Governo do DF, o Buritinga, sem exigir a apresentação de um Relatório de Impacto de Trânsito na região. Além disso, o ex-governador deixou de considerar o laudo sobre as condições necessárias para funcionamento do prédio no momento em que foi concedido o Habite-se do local. O valor a ser pago pelos condenados será de aproximadamente R$ 28 milhões.

Texto: Francisco Welson Ximenes

Foto: Divulgação